

Folha Bancária

Sindicato dos Bancários
e Financieiros de São Paulo, Osasco e Região CUT

São Paulo
14 a 23 de novembro de 2018
número 6.171



Seminário, *MB com a Presidenta* (*webtv*), cortejo, ato e uma série de reportagens marcarão os eventos deste mês no Sindicato. Intitulada Novembro da Resistência, a programação alude a duas datas importantes: no dia 20 comemora-se no Brasil o Dia da Consciência Negra, e em 25 é Dia Internacional de Combate à Violência contra a Mulher.

“A população negra e as mulheres no Brasil historicamente e ainda hoje são alvos de violência, não apenas física como também simbólica e econômica. Durante o mês de novembro vamos debater esses diversos tipos de violência, que devem ser combatidos com ativismo mas também com reflexão. E é isso que procuramos promover com o Novembro da Resistência”, diz a presidenta do Sindicato, Ivone Silva.

Ivone lembra que a entidade sempre atuou como Sindicato Cidadão, em defesa da democracia e de uma sociedade mais justa e igualitária, e a programação é mais um exemplo dessa atuação.

A presidenta destaca ainda que o combate à desigualdade de gênero e raça é bandeira do Sindicato há anos. “Assim como na sociedade, a desigualdade está presente no setor financeiro, onde negras e negros são apenas 3,4% da categoria, e as bancárias ganham em média 23% menos que os homens”, informa, citando dados do Censo da Diversidade 2014, conquista da categoria.

“Lutamos contra essas injustiças há mais de duas décadas, tanto que fomos a primeira categoria no país a estabelecer, em 2000, uma mesa de negociação com os bancos sobre igualdade de oportunidades. E nossa campanha este ano conquistou a realização de novo Censo da Diversidade”, ressalta.

Dados da violência – Segundo o Atlas da Violência 2018, 4.645 mulheres foram assassinadas no país em

2016, uma taxa de 4,5 homicídios para cada 100 mil brasileiras, crescimento de 6,4% em dez anos. Com isso, o Brasil se torna um dos países com taxas de assassinatos de mulheres mais altos do mundo.

O relatório não deixa de citar o assassinato da vereadora do Rio de Janeiro Marielle Franco, negra e moradora da favela da Maré, em 14 de março deste ano. Marielle é lembrada na arte do Novembro da Resistência.

O Atlas também aponta que, em 2016, a taxa de homicídios de negros foi de 40,2, e a de não negros foi de 16.

“Infelizmente racismo e machismo ainda estão muito presentes na nossa sociedade e só vamos combatê-los com políticas públicas e ações concretas. Mas reverter esse quadro de violência, que também é simbólica, demanda ainda o esforço de cada um de nós no sentido de revermos nossos conceitos. O Novembro da Resistência é um convite à ação e também ao questionamento”, acrescenta Neiva. ✨

PROGRAMAÇÃO

Dia 14 – *MB com a Presidenta* especial, às 13h

Dia 20 – *Dia da Consciência Negra*: Marcha com concentração no Vão do Masp (Av. Paulista), às 9h30

Dia 21 – *Seminário* às 14h, na sede do Sindicato

Cortejo Afro pelas ruas do Centro histórico (concentração às 16h, em frente ao Edifício Martinelli – Rua São Bento, 413)

MB com a Presidenta especial, a partir das 18h

Festa no Café dos Bancários

Dia 28 – *Cine Birita*, no Café, às 19h (exibição de curtas sobre os temas)

Ao longo do mês – reportagens em texto e vídeo, no site e redes sociais do Sindicato, sobre os temas. Acompanhe.

Mês do Dia da Consciência Negra (20) e Dia Internacional de Combate à Violência contra a Mulher (25) será de debates, eventos e atos, além da produção de série de reportagens sobre os temas

**NO RESIS
VEM TÊN
BROGIA**

AO LEITOR

Novembro da Resistência

Além de lutar pelos direitos da categoria, sempre atuamos como Sindicato Cidadão, em defesa da democracia e de uma sociedade mais justa e igualitária. Por isso, no mês da Consciência Negra (20) e do Dia Internacional de Combate à Violência contra a Mulher (25) promoveremos o Novembro da Resistência, com atividades referentes aos temas.

Infelizmente, a herança da escravidão e a cultura machista ainda se fazem presentes em nossa sociedade. A população negra e as mulheres são alvos de vários tipos de violência: física, simbólica, econômica.

O setor bancário reflete essa injustiça: negras e negros são apenas 3,4% da categoria, e as bancárias ganham em média 23% menos que os homens. Igualdade de oportunidades é bandeira antiga do Sindicato: fomos a primeira categoria a conquistar, em 2000, mesa específica sobre o tema; e na campanha deste ano asseguramos novo Censo da Diversidade, para avaliar como avançar na promoção de direitos iguais.

Chamamos bancárias e bancários a participar do Novembro da Resistência, que é também um convite para que repensem conceitos e práticas.



Ivone Silva
Presidenta do Sindicato

Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Ivone Silva

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: Danilo Motta, Elenice Santos, Felipe Rousselet, Leonardo Guandeline e Rodolfo Wroli

Edição Geral: Andréa Ponte Souza

Diagramação: Fabiana Tamashiro, Linton Publio e Thiago Akioka

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5-914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** Rua Cunha Gago, 824, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

f /spbancarios You /spbancarios

www.spbancarios.com.br

BANCO DO BRASIL

BB ameaça quem têm ações na Justiça

Diretoria de Pessoas está pressionando funcionários com processos de 7ª e 8ª horas a mudarem para jornada de seis horas

O BB, através da Dipes, está coagindo bancários a aderirem à jornada de seis horas. O Sindicato apurou a existência de lista de funcionários que ingressaram com ação de sétima e oitava horas, que estão sendo “convidados” a aderir à jornada de 6 horas.

O BB pretende evitar passivo trabalhista devido à discussão judicial sobre ilegalidade da jornada de trabalho individual. O Sindicato discorda, pois entende que existe pré-contrato que considera 7ª e 8ª horas no momento que o bancário recebe função co-

missionada.

O BB tem “ofertado” vagas de seis horas para a mesma comissão, com redução salarial, ou para escriturário, com descomissionamento.

O Sindicato orienta funcionários a buscarem assessoria jurídica, pois entende que tal medida é coação que gera dano moral, prejudicando a incorporação das horas aos salários vincendos.

“Os bancários que sofrerem qualquer pressão devem denunciar ao Sindicato”, orienta o dirigente sindical e bancário do BB Antônio Netto.



As denúncias podem ser feitas no spbancarios.com.br/denuncias, 3188-5200 ou WhatsApp (11 97593-7749). O sigilo é absoluto.

Leia mais: bit.ly/BBAmeacaBancarios

Assembleia – O Sindicato

convoca bancários do BB, incluídos na ação coletiva de horas extras do feriado de Osasco de 2010, a participarem de assembleia no dia 22, na Regional Osasco, a partir das 18h30, para deliberarem sobre o pagamento (*Leia mais no edital da página 3*). ✨

CAIXA FEDERAL

Assédio moral aterroriza Gigad/SP

Abusos são comuns e a Caixa, ao invés de promover apuração responsável, expõe trabalhadores em pesquisa de clima

O Sindicato e a Apcef-SP apuraram que na Gigad/SP empregados pediram transferência ganhando menos; alguns estão afastados por adoecimentos e muitos trabalham mesmo doentes; existem processos judiciais abertos por bancários; e até mesmo pedido de demissão. Os fatos acima evidenciam o clima de terror instalado na Gigad/SP.

De acordo com denúncias e com a apuração feita pelas entidades, o clima na Gigad/SP começou a ficar insustentável com a chegada de uma nova gestora.

“Ela expõe os empregados,



reclama das roupas, reclama de não usar maquiagem, chama de gordo, fala da barba, faz o pessoal fazer horas-extras não registrando saída, ameaça de descomissionamento, distribui advertências arbitrárias, rebaixou o GDP de quase toda a equipe”, relata uma empregada.

Para piorar, a Gipes (Gestão de Pessoas), ao invés de fazer uma apuração responsável sobre o caso, realizou pesquisa na qual os empregados tiveram de escrever no *flip chart*, na frente da gestora denunciada e demais

colegas, possíveis reclamações.

O Sindicato e a Apcef-SP enviaram ofício cobrando reunião para buscar providências. “Estamos acompanhando a situação. Aguardamos o agendamento da reunião para os próximos dias. Os empregados estão com a saúde prejudicada por conta do assédio moral a que são submetidos. Cobramos providências urgentes para que os trabalhadores possam trabalhar com dignidade”, conclui o diretor do Sindicato e coordenador da CEE/Caixa, Dionísio Reis. ✨

VENDA DA LOTEX À VISTA

As Loterias Caixa arrecadaram R\$ 6,5 bilhões no primeiro semestre. Aproximadamente R\$ 2,4 bilhões foram transferidos para seguridade social, esporte, cultura, segurança pública e saúde.

Mas essa grande fonte de recursos direcionada para o bem estar da sociedade enfrenta novamente a ameaça de ser drasticamente reduzida. Pouco mais de três meses depois, o governo Temer tenta mais uma vez privatizar a Loteria Instantânea Exclusiva, a Lotex, cujo leilão está marcado para o próximo dia 29.

“A mobilização dos trabalhadores e do movimento sindical conseguiu barrar a última tentativa de entregar as loterias. Novamente teremos de nos mobilizar contra mais essa ameaça”, conclama Dionísio Reis.

ITAÚ

Proposta de PCR com o banco

Trabalhadores reivindicam a distribuição linear de 2% do lucro líquido; acordo teria validade de dois anos

A Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Itaú apresentou ao banco, no dia 8, uma proposta de renovação do Programa Complementar de Resultados (PCR).

“A proposta é que o banco distribua linearmente 2% de seu lucro líquido aos funcionários”, disse Jair Alves, dirigente da Fetec-CUT e coordenador da COE do Itaú, explicando ainda que a proposta tem vigência de dois anos (2019/2020).

“A porcentagem de 2% do lucro líquido é uma forma

de compensar os bancários, que são os verdadeiros responsáveis pelos lucros sempre crescentes do banco”, destaca a presidenta do Sindicato e funcionária do Itaú, Ivone Silva.

A proposta prevê também o reajuste do valor a ser pago pelo programa. “Queremos que seja feita a correção pela inflação medida pelo INPC/IBGE mais uma porcentagem da rentabilidade do banco no ano”, explica Alves.

O assunto volta a ser debatido na reunião de negociações



entre a COE e o banco, no dia 29 de novembro, às 10h, na sede da Contraf-CUT, em São Paulo.

Além do PCR, os trabalhadores entregaram ao banco uma proposta de discussão da remuneração total dos empre-

gados, incluindo salários, VA e VR, PLR e todos os programas próprios. “Isso trará para a mesa de negociação a criação de um Plano de Cargos e Salários (PCS) para todos os empregados”, explicou Jair Alves. ✨

SUCATEAMENTO

Decisão do STF facilita demissão de servidores

Uma decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre demissões nos Correios abre a possibilidade para demissões nas empresas públicas, avalia o Ministério do Planejamento. A corte determinou que os Correios devem apresentar justificativa para a demissão de funcionários, mas a decisão não entende a exigência para as demais estatais, que antes precisavam fundamentar dispensas, o que foi questionado junto à corte.

“Se a decisão se confirmar, será mais um grave ataque contra as empresas públicas, aos seus funcionários e também à população, que terá ainda menos servidores para atendê-la. Infelizmente os brasileiros são levados a crer que o número de funcionários públicos é muito elevado, o que não é verdade”, critica o secretário de Assuntos Jurídicos do Sindicato João Fukunaga.

De acordo com a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), a cada 100 trabalhadores brasileiros, 12 são servidores públicos. Nos países mais desenvolvidos, o percentual costuma ser quase o dobro — média é de 21 funcionários públicos a cada 100 empregados. Em nações como Dinamarca e Noruega, mais de um terço da população economicamente ativa está empregada no serviço público. ✨

SANTANDER

Precisamos falar sobre meritocracia

O Santander tem utilizado a “meritocracia” para promover os “melhores” funcionários. Porém, após atingir certo patamar salarial, estes são alvo de demissões sem justa causa.

“O Sindicato nunca defendeu a meritocracia como forma de valorização, pois entende ser um método de exclusão, que estimula ambiente de disputa individual e não de colaboração coletiva”, diz a dirigente sindical Lucimara Malaquias. “Atingir uma meta de alavancar negócios em um país em crise e num banco que pratica taxas e tarifas abusivas não se trata só de esforço individual. Aspectos externos interferem. Não atingir a meta não significa que o bancário não se ‘esforçou’ o suficiente”, acrescenta.

Lucimara lembra que há muitas áreas que não possuem ferramentas adequadas. O caso mais emblemático é o da gerência digital. “O trabalhador passa muito tempo contornando a ineficiência do sistema.”

Ela destaca que o banco finge premiar usando a meritocracia mas, ao mesmo tempo, promove cortes entre os altos salários. “Os ‘heróis’ que alcançam metas e finalmente têm promoções e méritos, têm salários acima do score e viram alvo de desligamentos. Que meritocracia é esta que penaliza quem se destaca?” ✨



MAIS

EDITAL PARA CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, com registro sindical nº DNT5262 e inscrito no CNPJ/MF nº 61.651.675/0001-95, por sua Presidenta, convoca todos os empregados do BANCO ITAÚ UNIBANCO S/A., ITAÚ UNIBANCO HOLDING S/A., BANCO ITAUCARD S/A., BANCO ITAÚ LEASING S/A.; HIPERCARD BANCO MULTIPLO S/A., BANCO ITAÚ CONSIGNADO S/A., ITAÚ BBA S/A., LUIZACRED S.A. SOCIEDADE DE CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO e MICROINVEST S/A SOCIEDADE DE CREDITO A MICROEMPREENDEDOR, sócios e não sócios, dos municípios de São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba, Caucaia do Alto, Cotia, Embu, Embu-Guaçu, Itapeçerica da Serra, Itapevi, Jandira, Juruatuba, Pirapora do Bom Jesus, Santana do Parnaíba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, para Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 21 do mês de Novembro de 2018, em primeira convocação às 18h30 e, em segunda convocação às 19h, na sede do Sindicato – Auditório Amarelo, localizado à Rua São Bento, nº. 413, São Paulo/SP para discussão e aprovação da seguinte ordem do dia:

Discussão e deliberação sobre a proposta de renovação do Acordo Coletivo de Trabalho, que tem como objeto a manutenção da Comissão de Conciliação Voluntária – CCV com o BANCO ITAÚ UNIBANCO S/A., ITAÚ UNIBANCO HOLDING S/A., BANCO ITAUCARD S/A., BANCO ITAÚ LEASING S/A.; HIPERCARD BANCO MULTIPLO S/A. e BANCO ITAÚ CONSIGNADO S/A., ITAÚ BBA S/A.;

Discussão e deliberação sobre a proposta de renovação do Acordo Coletivo de Trabalho que Regulamenta o Sistema Alternativo Eletrônico de Controle de Jornada de Trabalho dos empregados do ITAÚ UNIBANCO HOLDING S/A., ITAÚ UNIBANCO S/A., BANCO ITAUCARD S/A., BANCO ITAÚ LEASING S/A., HIPERCARD BANCO MULTIPLO S/A., BANCO ITAÚ CONSIGNADO S/A., LUIZACRED S.A. SOCIEDADE DE CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO e MICROINVEST S/A SOCIEDADE DE CREDITO A MICROEMPREENDEDOR.

São Paulo, 14 de novembro de 2018

Ivone Maria da Silva

Presidenta

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, inscrito no CNPJ/MF sob o nº. 61.651.675/0001-95, com registro sindical DNT5262, por sua Presidenta, convoca todos os beneficiários do Processo Trabalhista promovido pelo Sindicato em face do Banco do Brasil S/A, sob nº. 00023140620105020383, em trâmite na 3ª Vara do Trabalho de Osasco, dos municípios de São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba, Caucaia do Alto, Cotia, Embu das Artes, Embu-Guaçu, Itapeçerica da Serra, Itapevi, Jandira, Juruatuba, Pirapora do Bom Jesus, Santana do Parnaíba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, para Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 22 do mês de Novembro de 2018, em primeira convocação às 18h30 e, em segunda convocação às 19h, no Auditório localizado na Regional Osasco, situada à Rua Pres. Castelo Branco, nº 150, Centro, São Paulo/SP para discussão e aprovação da seguinte ordem do dia:

Informações sobre o pagamento da ação coletiva promovida pelo Sindicato em face do Banco do Brasil S/A., com trâmite perante a 3ª Vara do Trabalho de Osasco, sob o nº 00023140620105020383, tendo como objeto o pagamento de horas extras em razão do trabalho realizado no feriado de Osasco;

Autorização à diretoria do sindicato para efetuar desconto para pagamento dos honorários periciais, bem como, de taxa administrativa.

São Paulo, 14 de novembro de 2018

Ivone Maria da Silva

Presidenta

PREVISÃO DO TEMPO

qua	qui	sex	sáb	dom
20°C 33°C	20°C 28°C	18°C 23°C	17°C 26°C	21°C 26°C

PROGRAME-SE

VESTIBULAR ADM 2019



A Faculdade 28 de Agosto está com inscrições abertas para o Vestibular 2019 até o dia 27 de

novembro. O processo seletivo para o curso de Administração será no dia 1º de dezembro, das 8h30 às 12h30. O curso terá 100 vagas, sendo 50 para o período matutino e outras 50 para o noturno. A prova será realizada na 28A (Rua São Bento, 413). A taxa é gratuita. Mais informações pelo (11) 3372-1240 ou pelo Whatsapp (11) 99828-3809.

TEATRO: O CORTIÇO

Os associados assistem com desconto à peça *O Cortiço* no Teatro do Ator (Praça Franklin Roosevelt, 172 - Consolação) no dia 17 de novembro. A apresentação acontece às 20h. Na bilheteria, os ingressos custam R\$ 40, mas bancários sócios entram na faixa com acompanhante pagando somente R\$ 20. A peça retrata os conflitos e as desigualdades sociais no Brasil do século XIX, que ainda persistem no século XXI: pessoas vivendo em comunidades miseráveis e violentas, a exploração do homem pelo homem, o preconceito de raça e de gênero, a ganância e a corrupção.

GARANTA SUA VAGA NO PÔQUER

Ainda dá tempo de se inscrever no Torneio de Pôquer dos Bancários 2018, que acontece no dia 1º de dezembro no Café dos Bancários (Rua São Bento, 413), às 13h. A taxa de inscrição é de R\$ 50. No valor está incluso buffet (bebidas serão vendidas à parte). As vagas são limitadas. Mais informações com Edson Piva no email edsonpiva@spbancarios.com.br ou pelo 3188-5338.

RENÊ SOBRAL NO CAFÉ

O Grêmio Recreativo Café dos Bancários recebe no dia 30, às 19h30, Renê Sobral



com o melhor do samba. Famoso por um show super alto astral, o sambista promete animar ainda mais o final de semana dos bancários e convidados. O Café abre às 17h e funciona na Rua São Bento, 413, ed. Martinelli, de segunda a sexta até às 23h. Sócios têm 10% na hora de pagar a comanda.

PRÓXIMO GOVERNO

Acabar com o Ministério do Trabalho para quê?

Futuro presidente anunciou extinção da pasta, que tem como atribuições fiscalizar a segurança e a saúde no trabalho e aplicar sanções contra abusos praticados por maus empregadores

Entre as atribuições legais do Ministério do Trabalho estão fiscalizar a segurança e a saúde no trabalho e aplicar sanções contra abusos praticados por maus empregadores. É dever dessa pasta coibir, por exemplo, o trabalho escravo — que ainda no século 21 atinge 370 mil brasileiros — e resgatar os trabalhadores submetidos a esse regime — foram 341 em 2017, redução considerável em relação a 2015 (1.010), antes de Michel Temer tomar o poder.

Mas no último dia 7, o presidente eleito anunciou a extinção do Ministério. A Secretaria de Políticas Públicas de Emprego deverá ser subordinada ao ultraliberal futuro ministro da Economia, Paulo Guedes, que deverá aprofundar a flexibilização dos direitos trabalhistas.

Com isso, uma das promessas de campanha do presidente eleito deverá ser colocada em prática com mais celeridade: a criação da carteira de trabalho verde e amarela.

A nova carteira, que existirá em simultaneidade com a atual, vai assegurar apenas direitos constitucionais, como férias remuneradas, 13º salário e FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço).

Os direitos e deveres não garantidos pela Constituição — como, por exemplo, a duração da jornada, o regime de

férias e as horas extras — seriam estabelecidos em negociação direta entre empregador e trabalhador, caso a caso, em uma correlação de forças desigual entre uma parte que oferece a vaga e outra que precisa do emprego. Isso em um cenário onde 13 milhões de pessoas estão desempregadas.

Será o aprofundamento do “negociado sobre o legislado”, novidade da reforma trabalhista de Temer que completou um ano e criou apenas 372 mil vagas formais, menos de 20% dos postos prometidos pelos defensores das mudanças na lei.

Em nota, a CUT avalia que, com a extinção, os patrões ficarão livres para descumprir as leis. “Fechar um espaço institucional, em nível de governo, de discussão, balizamento e regulação das relações capital-trabalho significa fechar um canal de expressão dos trabalhadores”, afirma a central sindical.

“Não vamos ter com quem discutir a valorização do salário mínimo, a manutenção da sua aposentadoria, do seu fundo de garantia, suas férias”, reforça o presidente da CUT, o bancário Wagner Freitas.

Conselheiro do Fundo das Nações Unidas para Formas Contemporâneas de Escravidão, o jornalista Leonardo



Sakamoto aponta ainda consequências desastrosas para a economia, por conta de restrições de outros países aos produtos fabricados no Brasil.

“Da mesma forma que acontece com o meio ambiente, importadores e investidores estrangeiros não titubeariam em ameaçar com barreiras comerciais não-tarifárias caso o Brasil descuidasse do combate ao trabalho escravo e infantil, por exemplo. (...) Se o país não se atentar a isso, e enfraquecer a fiscalização, perderá dinheiro.”

“Acabar com o Ministério do Trabalho, enfraquecer seu poder de fiscalização e transferir suas atribuições a setores do governo submetidos a interesses patronais ou financeiros reforça o descaso com os direitos dos trabalhadores e o lado que a próxima gestão irá assumir. O movimento sindical irá lutar pela existência da pasta e de suas funções no sentido de defender as garantias trabalhistas”, afirma a presidenta do Sindicato, Ivone Silva. ✨

